



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Contas consolidadas

1º semestre de 2011

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA	4
ACTIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	10
PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011	13
GOVERNO DA SOCIEDADE	14
DISPOSIÇÕES LEGAIS	15
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2011.

INTRODUÇÃO

A Altri foi constituída em Março de 2005, sendo o resultado do processo de cisão da Cofina. A Empresa é um produtor europeu de referência de pasta de papel de eucalipto e está cotada na NYSE Euronext Lisboa, integrando o seu índice de referência, o PSI20. Para além da produção de pasta de papel a Altri está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

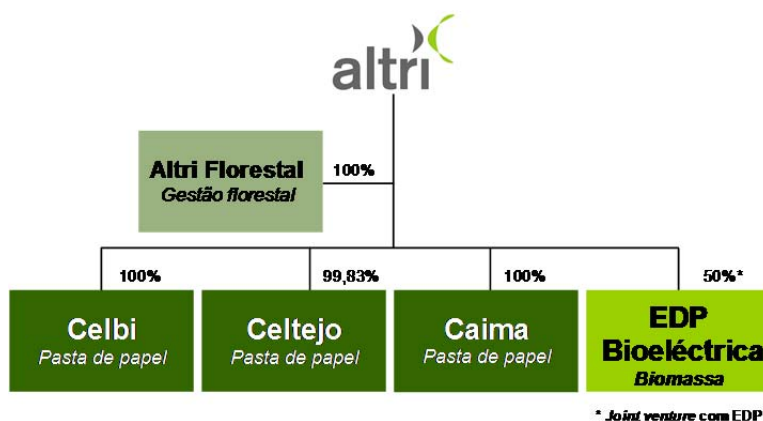
Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta de papel em Portugal com uma capacidade instalada que, em 2010, foi superior a 785 mil toneladas/ano de pasta de papel branqueada de eucalipto. Numa fase cruzeiro, a capacidade nominal de produção da Altri será de cerca de 900 mil toneladas/ano.

A Altri gere mais de 84 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC) e pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC), duas das mais reconhecidas entidades certificadoras a nível mundial.

A prossecução da estratégia industrial da Altri assenta na gestão florestal integrada em Portugal, que visa a optimização da floresta, garantindo um aproveitamento integral de todos os seus componentes. Assim, o eucalipto é processado nas fábricas da Altri, produzindo pasta de papel e energia eléctrica (cogeração), sendo que a casca, os ramos e os desperdícios florestais são utilizados para produzir energia eléctrica através de biomassa.

Desde a sua génese o Grupo tem adquirido diversas unidades operacionais (Celtejo em 2005 e Celbi em 2006), que permitiram à Altri reforçar a sua posição nos mercados onde opera, e pelo desenvolvimento de um conjunto de projectos de expansão da actividade.

Actualmente, o organigrama das participações do Grupo Altri pode ser resumido como segue:



EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

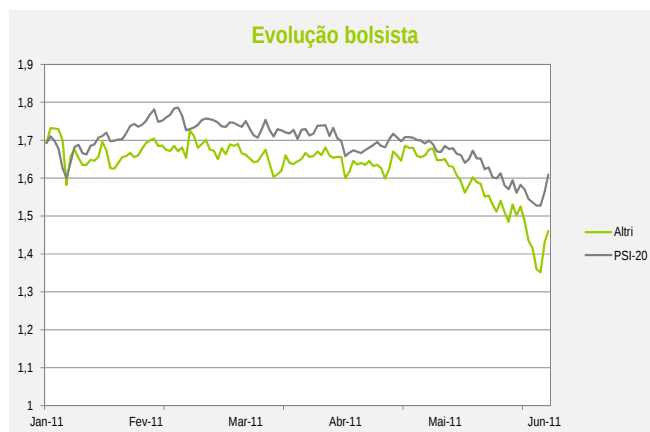
A economia mundial continuou em expansão durante o 1º semestre de 2011, com o crescimento económico a evidenciar, ainda assim, alguma moderação, em particular nos países desenvolvidos.

A crise no mercado de dívida pública na Europa acentuou-se, com renovadas preocupações, não só quanto à situação da Grécia, com receios de uma reestruturação da dívida grega, mas também quanto à situação das finanças públicas noutros países periféricos da região.

A crescente dificuldade de Portugal em obter financiamento nos mercados internacionais levou o Governo a formalizar em Abril um pedido de ajuda externa junto do FMI, da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu (BCE). Ainda assim, continuou a assistir-se a um aumento considerável das taxas de rendibilidade da dívida pública nacional e, à semelhança do que aconteceu no caso dos restantes países da periferia, onde novos máximos foram igualmente registados, os *spreads* das taxas de rendibilidade face à Alemanha alargaram consideravelmente.

O 1º semestre de 2011 ficou marcado pela deterioração do sentimento por parte dos participantes nos mercados financeiros. Para além da situação da dívida pública europeia, outros factores contribuíram nesse sentido, com destaque, em particular, para os receios de abrandamento da actividade a nível mundial. Estes assentaram num abrandamento da actividade no bloco desenvolvido, mais notório no 2º trimestre, e na adopção de medidas de política monetária e fiscal mais restritivas.

O mercado accionista, depois de ter atingido os valores mais elevados desde Setembro de 2008, na Europa em Fevereiro e nos EUA em Abril, registou ao longo do 2º trimestre uma queda, anulando inclusivamente, no caso de alguns países da periferia europeia, os ganhos dos meses anteriores. Enquanto o DAX alemão fechou o semestre com um ganho de +6,7% e a bolsa norte-americana subiu +5,0% (S&P500), o PSI20 português corrigiu -3,5%.

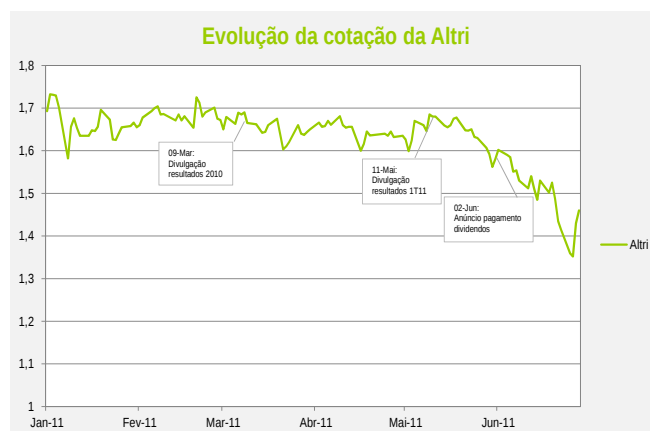


A cotação bolsista da Altri encerrou os primeiros seis meses de 2011 nos 1,46 Euros por acção, o que representa uma desvalorização de 14% face ao final de 2010. A capitalização bolsista no final daquele período era de 299,5 milhões de Euros.

Durante o primeiro semestre de 2011, as acções da Altri cotaram a máximos de 1,732 Euros por acção e a mínimos de 1,352 Euros por acção, tendo sido transaccionadas 43,6 milhões de acções.

Em 9 de Fevereiro de 2011, a Altri foi notificada da decisão favorável do recurso hierárquico por si interposto relativamente à alteração do valor nominal das acções de 0,25 Euros para 0,125 Euros por acção e consequente alteração do número de acções representativas do capital social para 205.131.672. Em 22 de Fevereiro de 2011, as acções da Altri passaram a ser negociadas na NYSE Euronext Lisboa ao novo valor nominal tendo a referida renominalização sido operacionalmente concretizada em 25 de Fevereiro de 2011, através da divisão de cada uma das acções em duas.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa durante o primeiro semestre de 2011 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:



- Em 9 de Março, o Grupo anunciou a performance financeira relativamente ao exercício de 2010, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 62 milhões de Euros. As receitas totais consolidadas foram superiores a 507 milhões de Euros, o que representa um aumento de 64% face a 2009. O EBITDA consolidado cifrou-se em 160,8 milhões de Euros, tendo registado um crescimento superior a 200% em relação a 2009. Naquela data as acções encerraram a cotar nos 1,685 Euros por acção;
- Através de comunicado efectuado a 11 de Maio, o Grupo anunciou os resultados do primeiro trimestre de 2011. No decorrer deste período as receitas totais consolidadas atingiram cerca de 125,7 milhões de Euros, o que representa um aumento de cerca de 18% face ao período homólogo. O EBITDA superou os 32 milhões de Euros, o que significa um crescimento de cerca de 4,5% face ao primeiro trimestre de 2010;
- No comunicado efectuado a 27 de Maio, a Altri informou o mercado acerca das deliberações da Assembleia Geral realizada em 26 de Maio de 2011 em que foi aprovada, entre outras, a proposta de distribuição de dividendos correspondentes a 0,02 Euros por acção, em pagamento a partir de 21 de Junho.

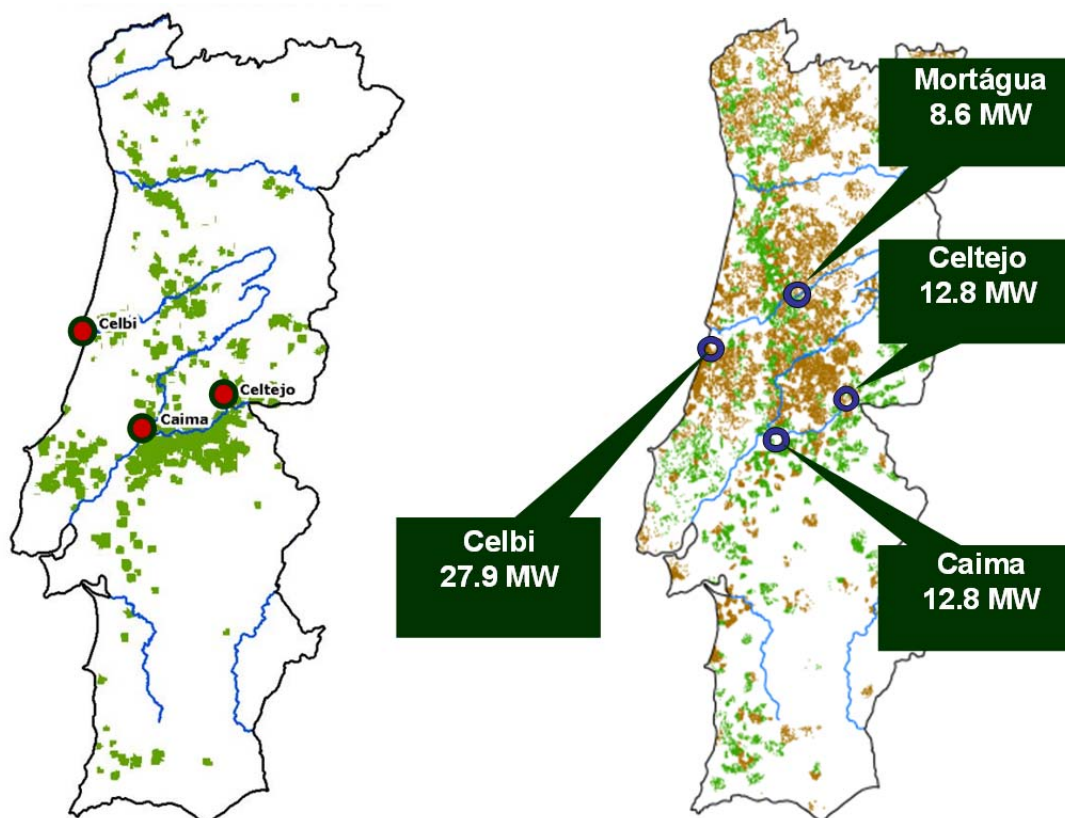
ACTIVIDADE DO GRUPO

Tendo a sua génese sido o resultado de um processo de reestruturação do Grupo Cofina com o objectivo de agregar numa holding distinta as áreas de actividade industrial, a Altri foi até 1 de Junho de 2008 detentora de interesses nos sectores de Pasta e Papel, bem como nos Aços e Sistemas de armazenagem, data em que procedeu à cisão da actividade de Aços e Sistemas de armazenagem. Esta reestruturação inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da Altri, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e percepção de valor pelo mercado.

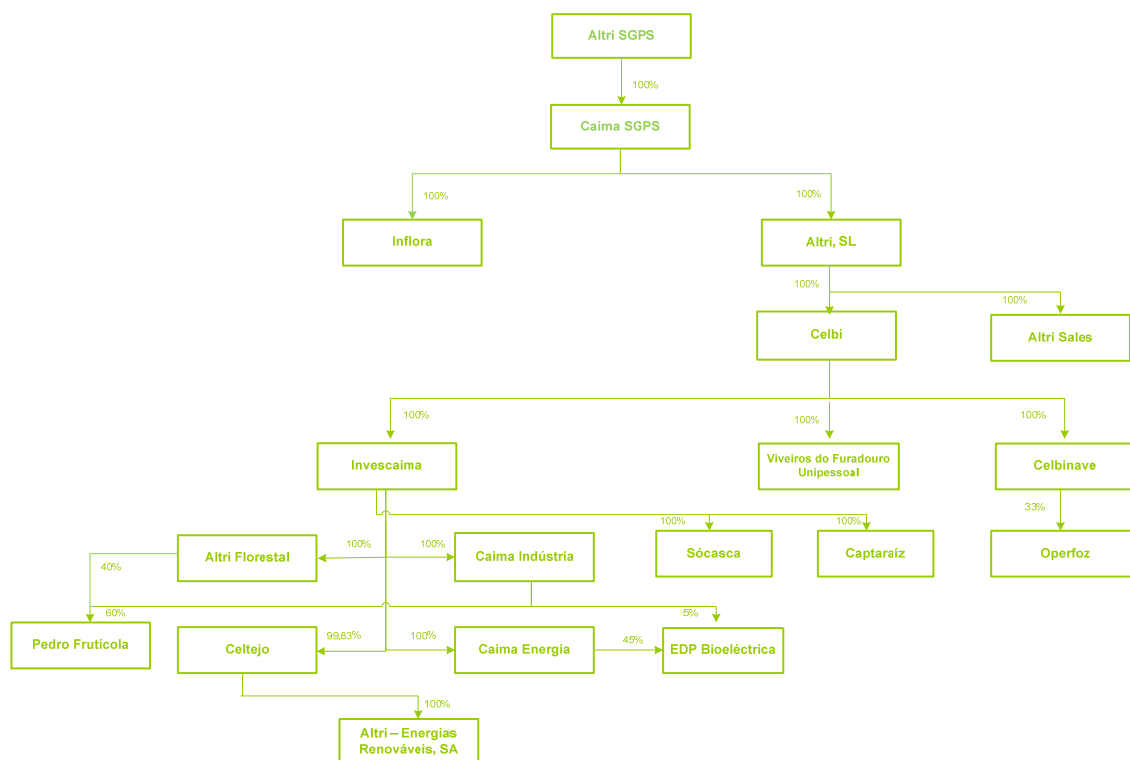
As principais participações financeiras em que a Altri é maioritária são detidas indirectamente e são as seguintes:

- Caima – Indústria de Celulose (Constância), produção e comercialização de pasta de papel;
- Celbi – Celulose da Beira Industrial (Figueira da Foz), produção e comercialização de pasta de papel;
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo (Vila Velha de Ródão), produção e comercialização de pasta de papel;
- Altri Florestal (Constância), unidade gestora de recursos florestais do grupo.

Adicionalmente, com o objectivo de apoiar as suas necessidades energéticas e expandir a sua actividade para um sector considerado interessante do ponto de vista estratégico, o Grupo detém ainda uma participação de 50% no capital da EDP Bioeléctrica.



Em 30 de Junho de 2011 a estrutura completa de participações do Grupo Altri é a seguinte:



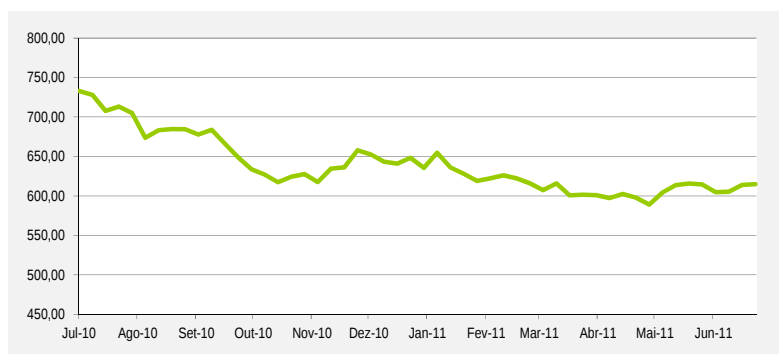
Mercado da pasta de papel

A evolução do mercado da pasta no 1º semestre de 2011 evidenciou dois comportamentos um pouco díspares: no final do 1º trimestre foi anunciada uma subida do preço ao passo que no final do 2º trimestre/início do 3º trimestre foram anunciadas descidas de preço.

O preço médio de mercado da pasta BEKP durante o primeiro semestre de 2011 foi de 860 USD/ton (equivalente a 614 €/ton). No segundo trimestre de 2011, o preço situou-se nos 871 USD/ton (606 €/ton) enquanto no primeiro trimestre tinha sido de 846 USD/ton (623 €/ton). Embora o preço em USD tenha subido do primeiro para o segundo trimestre o preço em Euros foi afectado pela desvalorização do dólar americano tendo, consequentemente, diminuído cerca de 3%.

Evolução do preço pasta BEKP Jun-10/Jun-11 (€)

Fonte: FOEX

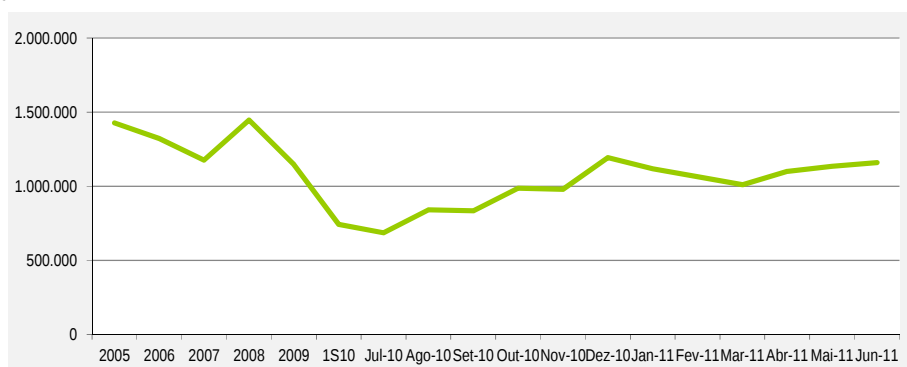


O primeiro trimestre de 2011 foi caracterizado por um forte crescimento da procura de pasta, nomeadamente, pasta de eucalipto (BEKP) que cresceu 8% *year-on-year* destacando-se a procura da China, com um aumento de 46% face ao período homólogo do ano anterior. Refira-se que este crescimento resulta sobretudo dos baixos níveis de consumo registados na China no primeiro trimestre de 2010. O segundo trimestre, por sua vez, foi caracterizado por alguma volatilidade ao nível da procura com destaque, mais uma vez, para o mercado asiático. O trimestre iniciou-se com uma subida do preço (30 USD/ton) e acabou com o anúncio de uma descida para o mês de Julho de 30 USD/ton na Europa e 50 USD/ton na Ásia.

O rácio oferta/procura de pasta branqueada, de acordo com os dados do PPPC, atingiu cerca de 91% no primeiro semestre de 2011 com a procura a crescer 5,3% devido, essencialmente, à procura chinesa. Em termos da pasta de eucalipto (BEKP) verificou-se um crescimento de 2% sendo a Europa a principal fonte deste crescimento.

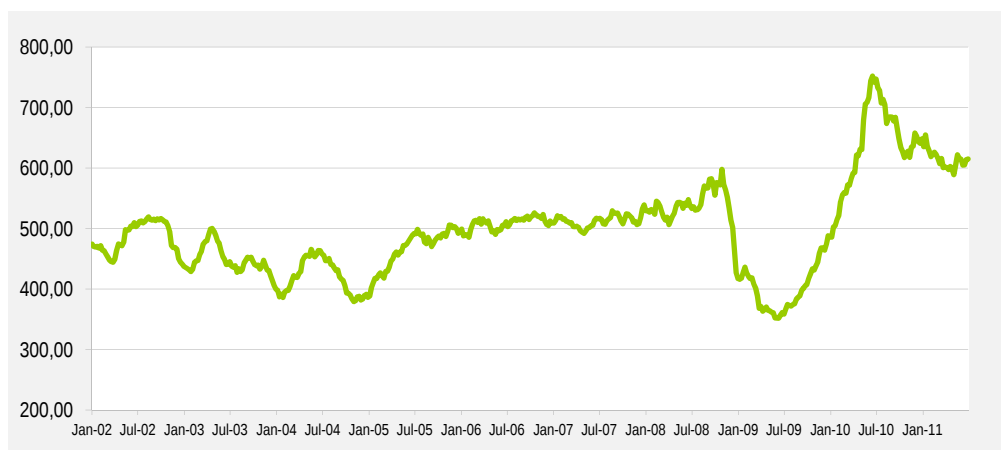
Evolução do stock de pasta nos portos europeus desde 2005 até Jun-11 (ton)

Fonte: EUROPULP

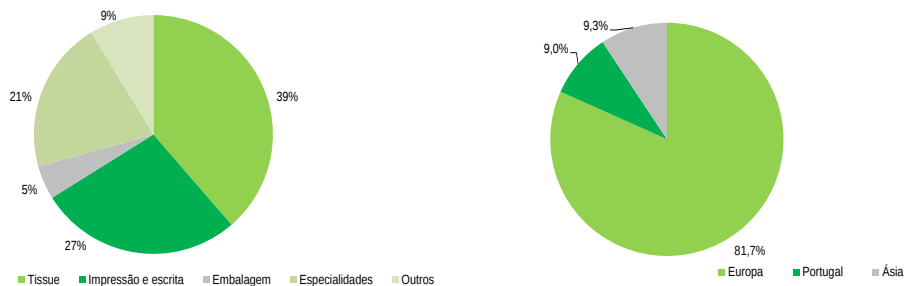


Evolução do preço de mercado na Europa da pasta BEKP em € (fonte: FOEX): 2002-Jun11

Fonte: FOEX



Durante o semestre, as três unidades industriais da Altri produziram cerca de 408,2 mil toneladas de pasta, tendo sido vendidas cerca de 400,5 mil toneladas.

Vendas de pasta por região e por utilização

Em termos de utilização da pasta, os produtores de papel de tissue são os principais clientes da Altri, com uma quota de 39% (40% em Dez.2010).

Nos primeiros seis meses de 2011, a Altri exportou cerca de 192 milhões de Euros de pasta de papel, o que corresponde a um crescimento de cerca de 3,2% face ao período homólogo do ano anterior. A Altri reforçou a sua posição como um dos maiores exportadores portugueses, com as suas vendas no mercado internacional a representarem cerca de 91% das suas vendas de pasta e terem a Europa como principal região de destino.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da Altri relativa ao primeiro semestre de 2011 e a informação comparativa relativa a 2010 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 o Grupo Altri iniciou negociações com vista à alienação no curto prazo da subsidiária Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A., processo que o Conselho de Administração da Altri estima que seja concluído no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, facto pelo qual os activos e passivos desta subsidiária foram classificados como em descontinuação.

Assim sendo, os principais dados e indicadores da actividade consolidada do Grupo Altri podem ser detalhados como segue:

milhares de Euros	1ºS 2011*	1ºS 2010*	1ºS11*/1ºS10* Var%
Vendas	243.759	232.721	4,7%
Prestações de serviços	2.471	1.174	110,4%
Outros proveitos	4.508	6.986	-35,5%
Receitas totais	250.737	240.881	4,1%
Custo das vendas	103.691	77.443	33,9%
Fornecimento de serviços externos	61.434	59.952	2,5%
Custos com o pessoal	15.929	15.039	5,9%
Provisões e perdas por imparidade	0	100	-
Outros custos	6.624	9.361	-29,2%
Custos totais (a)	187.679	161.895	15,9%
EBITDA (b)	63.057	78.986	-20,2%
margem	25,1%	32,8%	-7,6 pp
Amortizações e depreciações	26.376	25.676	2,7%
EBIT (c)	36.681	53.310	-31,2%
margem	14,6%	22,1%	-7,5 pp
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	357	178	s.s
Custos financeiros	-19.252	-17.347	11,0%
Proveitos financeiros	3.369	1.223	s.s
Resultado financeiro	-15.526	-15.946	-2,6%
Resultado Antes de Imposto	21.155	37.364	-43,4%
Impostos sobre o rendimento	-3.369	-10.738	s.s.
Interesses minoritários	1	1	s.s.
Resultado Líquido das unidades operacionais em continuação atribuível aos accionistas da empresa mãe	17.786	26.625	-33,2%
Resultado do período de unidades operacionais em descontinuação	11	68	ss
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	17.796	26.693	-33,3%

* Considerando a subsidiária em descontinuação

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No primeiro semestre de 2011, as receitas totais, sem considerar as receitas financeiras, atingiram cerca de 250,7 milhões de Euros, o que corresponde a uma subida de cerca de 4% face ao primeiro semestre de 2010.

A receita líquida de energia e de licor e casca ascendeu, durante o primeiro semestre de 2011, a 16,8 milhões de Euros. Durante o período homólogo de 2010 este montante foi de 12,5 milhões de Euros.

Os custos operacionais totais (excluindo amortizações) ascenderam a cerca de 187,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de, aproximadamente, 16% face ao período homólogo do ano passado.

O acréscimo dos custos está relacionado com o aumento do custo da madeira motivado, essencialmente, pela realização de importações. Será de esperar que este custo registe um ligeiro decréscimo até final do ano.

O EBITDA registado no primeiro semestre de 2011 foi de cerca de 63 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 20% face ao EBITDA obtido no primeiro semestre de 2010. A margem EBITDA do período em causa foi de 25,1%.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de cerca de 36,7 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de cerca de 30% face ao EBIT do primeiro semestre de 2010.

O resultado líquido após interesses minoritários ascendeu a cerca de 17,8 milhões de Euros.

O CAPEX durante os primeiros seis meses de 2011 foi de 8,5 milhões de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido de disponibilidades e de investimentos disponíveis para venda da Altri em 30 de Junho de 2011 ascendia a 713,8 milhões de Euros. Durante o segundo trimestre do ano, os outflows do Grupo aumentaram devido, essencialmente, ao pagamento de dividendos (4 M€) e de impostos (7 M€) e à variação do fundo de maneio (10 M€). Em termos de fundo de maneio, refira-se ainda que as existências registaram um aumento superior a 18 milhões de Euros do primeiro para o segundo trimestre de 2011 motivado, em grande parte, pelo stock estratégico de madeira, sendo no entanto certa a sua redução até final do ano.

O custo médio da dívida líquida é de cerca de 4,5%.

Detalhe da dívida líquida remunerada

milhões de euros	31-Dez-10	30-Jun-11
Caixa e equivalentes de caixa	129,8	141,8
Investimentos disponíveis para venda	10,1	10,1
Empréstimos e descobertos bancários	166,6	163,1
Outras dívidas remuneradas	22,5	22,5
Papel comercial	274,5	285,0
Empréstimos obrigacionistas	395,0	395,0
Dívida líquida remunerada	718,7	713,7

As necessidades de financiamento encontram-se integralmente asseguradas, detendo a Altri cerca de 90 milhões de Euros de linhas de financiamento disponíveis e não utilizadas.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1º SEMESTRE 2011

A evolução da performance do Grupo ao longo dos trimestres foi como segue:

milhares de Euros	2T 2011*	2T 2010*	1T 2011*	2T11*/2T10* Var%	2T11*/1T11* Var%
Vendas	121.694	132.535	122.064	-8,2%	-0,3%
Prestações de serviços	1.430	557	1.041	156,8%	37,3%
Outros proveitos	1.879	811	2.629	131,7%	-28,5%
Receitas totais	125.003	133.902	125.734	-6,6%	-0,6%
Custo das vendas	50.992	40.541	52.699	25,8%	-3,2%
Fornecimento de serviços externos	31.740	30.866	29.695	2,8%	6,9%
Custos com o pessoal	8.389	8.011	7.540	4,7%	11,3%
Provisões e perdas por imparidade	0	0	0	-	-
Outros custos	3.130	6.404	3.494	-51,1%	-10,4%
Custos totais (a)	94.251	85.822	93.428	9,8%	0,9%
EBITDA (b)	30.752	48.080	32.306	-36,0%	-4,8%
margem	24,6%	35,9%	25,7%	-11,3 pp	-1,1 pp
Amortizações e depreciações	12.960	12.840	13.417	0,9%	-3,4%
EBIT (c)	17.792	35.240	18.889	-49,5%	-5,8%
margem	14,2%	26,3%	15,0%	-12,1 pp	-0,8 pp
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	608	410	-251	s.s	s.s
Custos financeiros	-10.008	-9.460	-9.243	5,8%	8,3%
Proveitos financeiros	1.537	-3	1.831	s.s	-16,1%
Resultado financeiro	-7.863	-9.053	-7.663	-13,1%	2,6%
Resultado Antes de Imposto	9.929	26.187	11.226	-62,1%	-11,6%
Impostos sobre o rendimento	-1.336	-8.710	-2.033	-84,7%	-34,3%
Interesses minoritários	3	3	-2	-3,6%	s.s.
Resultado Líquido das unidades operacionais em continuação atribuível aos accionistas da empresa mãe	8.590	17.474	9.196	-50,8%	-6,6%
Resultado do período de unidades operacionais em descontinuação	-9	119	20	ss	ss
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	8.581	17.593	9.215	-51,2%	-6,9%

* Considerando a subsidiária em descontinuação

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No que concerne à performance trimestral do Grupo, as receitas totais no 2º trimestre de 2011 ascenderam a cerca de 125 milhões de Euros, o que corresponde a uma ligeira queda de cerca de 0,6% face ao primeiro trimestre de 2011. Neste período, a Altri produziu cerca de 219,1 mil toneladas de pasta (+16% face ao primeiro trimestre do ano) e as vendas ascenderam a cerca de 202 mil toneladas (+2% face primeiro trimestre deste ano). O facto de as toneladas produzidas serem superiores às toneladas vendidas prende-se com dois factores: (a) a necessidade de repor os stocks em níveis sustentáveis, que assegurem um bom nível de qualidade de serviço; e (b) a redução da procura em mercados não europeus, nomeadamente, na Ásia.

A receita líquida de energia e de licor e casca ascendeu, durante o segundo trimestre de 2011, a 9,1 milhões de Euros, enquanto no trimestre anterior este montante foi de 7,7 milhões de Euros.

Os custos operacionais totais (excluindo amortizações) ascenderam a cerca de 94,3 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 1% face ao primeiro trimestre de 2011.

PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011

As perspectivas de evolução dos mercados europeu e americano apontam para um ligeiro abrandamento da procura que, no entanto, dever-se-á manter em níveis sólidos tendo em consideração a inexistência de stocks na indústria papelreira. A possível desaceleração da procura dever-se-á a algum “*downtime*” das fábricas de papel resultante da quebra do volume de encomendas por questões sazonais e à actual conjuntura económica.

Ao nível do mercado asiático, tendo em consideração o forte abrandamento da procura no segundo trimestre de 2011, do qual resultou uma redução dos stocks, sobretudo, na China, poder-se-á verificar uma retoma da procura até final do ano e, consequentemente, dos preços.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

Neste ponto, é no entanto de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Maio de 2011 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2011/2013.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2011/2013:

- Paulo Jorge dos Santos Fernandes - Presidente
- João Manuel Matos Borges de Oliveira - Vogal
- Pedro Macedo Pinto de Mendonça - Vogal
- Domingos José Vieira de Matos - Vogal
- Laurentina da Silva Martins - Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- João da Silva Natária – Presidente
- Cristina Isabel Linhares Fernandes – Vogal
- Manuel Tiago Alves Baldaque Marinho Fernandes – Vogal
- Jacinto da Costa Vilarinho – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2011/2013 foi a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por António Manuel Martins Amaral.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2011 a Altri não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o semestre.

Acções detidas pelos órgãos sociais da Altri

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2011, os administradores da Altri detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes	14.001.492
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	1.705.000
Domingos José Vieira de Matos	13.939.432
João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	18.693.320
Laurentina da Silva Martins	0

(a) – 18.693.320 acções correspondem ao total das acções da Altri, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

Em 30 de Junho de 2011, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Altri.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da Altri até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
Credit Suisse AG	10.190.874	4,97%
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	9.781.582	4,77%
UBS AG – ZURIQUE	8.594.920	4,19%
Bestinver Gestión, S.A.SGIC	4.187.740	2,04%
Norges Bank	4.149.572	2,02%

Superior a 5% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
CADERNO AZUL – SGPS, S.A. (a)	18.693.320	9,11%
PROMENDO – SGPS, S.A. (b)	16.324.000	7,96%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	14.001.492	6,83%
Domingos José Vieira de Matos	13.939.432	6,80%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (c)	13.463.782	6,56%

- (a) as 18.693.320 acções correspondem ao total das acções da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL – SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.
- (b) as 16.324.000 acções da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social.
- (c) consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, 16.324.000 acções da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A. já referidas em (b). Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 29.787.782 acções, correspondentes a 14,52% do capital e dos direitos de voto da Altri, SGPS, S.A.

A Altri não foi notificada de quaisquer participações acima de 10% dos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º3 do art.8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Altri, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos colaboradores do Grupo. Finalmente, queremos também expressar o nosso reconhecimento pela colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, o qual é extensivo às instituições financeiras que conosco se relacionam.

Porto, 24 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Laurentina da Silva Martins

**Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento
da CMVM n.º 05/2008**

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em 31-Dez-2010	Aquisições	Alienações	Nº acções detidas em 30-Jun-2011
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	14.001.492	-	-	14.001.492
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A.)	18.693.320	-	-	18.693.320
Domingos José Vieira de Matos	13.939.432	-	-	13.939.432
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	1.705.000	-	-	1.705.000

Declaração nos termos do Art.º 245, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão intercalar e as Demonstrações Financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada do activo e passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Altri, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contêm uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 24 de Agosto de 2011

Paulo Jorge dos Santos Fernandes
Presidente do Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira
Vogal do Conselho de Administração

Domingos José Vieira de Matos
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Macedo Pinto de Mendonça
Vogal do Conselho de Administração

Laurentina da Silva Martins
Vogal do Conselho de Administração

CONTAS CONSOLIDADAS

ALTRI, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**
EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos biológicos		98.681.777	93.551.872
Activos fixos tangíveis		479.042.441	500.486.555
Propriedades de investimento		171.789	214.213
Goodwill		265.531.404	269.593.886
Activos intangíveis		346.114	523.807
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	6.751.958	10.721.629
Investimentos disponíveis para venda	4.3	10.089.935	10.101.484
Outros activos não correntes		724.237	516.976
Activos por impostos diferidos	7	14.000.058	14.712.478
Total de activos não correntes		875.339.713	900.422.900
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		72.809.359	49.548.856
Clientes		82.499.547	92.068.214
Outras dívidas de terceiros		10.798.313	4.569.242
Estado e outros entes públicos		16.041.704	7.733.949
Outros activos correntes		4.117.052	6.265.601
Caixa e equivalentes de caixa	6	141.785.785	129.867.635
		328.051.760	290.053.497
Activos classificados como detidos para venda ou em descontinuação	4.4	8.315.956	-
Total de activos correntes		336.367.716	290.053.497
Total do activo		1.211.707.429	1.190.476.397
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		30.06.2011	31.12.2010
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		2.862.981	2.862.981
Outras reservas		87.300.870	24.531.445
Resultado líquido consolidado do período		17.796.363	62.014.069
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		133.601.673	115.049.954
Interesses sem controlo		109.932	112.365
Total do capital próprio		133.711.605	115.162.319
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	127.867.989	139.152.447
Outros empréstimos	9	560.814.556	548.481.286
Outros credores não correntes		-	373.396
Outros passivos não correntes		20.348.655	23.628.430
Passivos por impostos diferidos	7	773.873	777.344
Provisões	10	1.980.728	1.980.728
Total de passivos não correntes		711.785.801	714.393.631
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	34.833.827	26.959.384
Outros empréstimos	9	160.914.030	154.668.303
Fornecedores		81.349.769	82.686.678
Outras dívidas a terceiros		42.387.927	39.869.439
Estado e outros entes públicos		5.242.810	13.606.447
Outros passivos correntes		21.535.219	19.673.418
Instrumentos financeiros derivados	11	16.553.928	23.456.778
		362.817.510	360.920.447
Passivos associados a activos classificados como detidos para venda ou em descontinuação	4.4	3.392.513	-
Total de passivos correntes		366.210.023	360.920.447
Total do passivo e capital próprio		1.211.707.429	1.190.476.397

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

		SEMESTRE FINDO EM			TRIMESTRE FINDO EM		
	Notas	30.06.2011*	30.06.2010*	30.06.2010	30.06.2011*	30.06.2010*	30.06.2010
Unidades operacionais em continuação							
Vendas		243.758.506	232.720.980	235.941.823	121.694.455	132.534.871	134.101.126
Prestações de serviços		2.470.609	1.174.229	1.174.229	1.429.534	556.770	556.770
Outros proveitos	14	4.507.525	6.986.011	7.099.287	1.878.960	810.786	891.299
Custo das vendas		(103.691.380)	(77.442.860)	(79.054.692)	(50.992.198)	(40.540.985)	(41.399.544)
Fornecimentos e serviços externos		(61.434.318)	(59.951.993)	(61.077.326)	(31.739.666)	(30.866.188)	(31.391.125)
Custos com o pessoal		(15.929.215)	(15.038.934)	(15.233.727)	(8.389.275)	(8.010.761)	(8.108.942)
Amortizações e depreciações		(26.376.438)	(25.675.677)	(25.939.553)	(12.959.843)	(12.840.371)	(12.969.465)
Provisões e perdas por imparidade	10	-	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Outros custos	15	(6.624.264)	(9.361.368)	(9.468.650)	(3.130.295)	(6.404.168)	(6.428.451)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	12	357.151	177.916	177.916	608.426	410.151	410.151
Custos financeiros	12	(19.251.636)	(17.346.518)	(17.382.511)	(10.008.151)	(9.460.325)	(9.476.574)
Proveitos financeiros	12	3.368.541	1.222.670	1.222.670	1.537.114	(2.762)	(2.762)
Resultado antes de impostos		21.155.081	37.364.456	37.359.466	9.929.061	26.187.018	26.182.483
Impostos sobre o rendimento		(3.368.702)	(10.738.307)	(10.738.387)	(1.335.969)	(8.709.708)	(8.709.762)
Resultado depois de impostos		17.786.379	26.626.149	26.621.079	8.593.092	17.477.310	17.472.721
Atribuível a:							
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	13	17.785.817	26.624.796	26.619.726	8.590.227	17.474.338	17.469.749
Interesses sem controlo		562	1.353	1.353	2.865	2.972	2.972
Unidades operacionais em descontinuação							
Resultado do período de unidades operacionais em descontinuação	4.4	10.546	68.341	73.411	(9.262)	118.835	123.424
Atribuível a:							
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		10.546	68.341	73.411	(9.262)	118.835	123.424
Interesses sem controlo		-	-	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do período		17.796.925	26.694.490	26.694.490	8.583.830	17.596.145	17.596.145
Atribuível a:							
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	13	17.796.363	26.693.137	26.693.137	8.930.965	17.593.173	17.593.173
Interesses sem controlo		562	1.353	1.353	2.865	2.972	2.972
		17.796.925	26.694.490	26.694.490	8.933.830	17.596.145	17.596.145
Resultados por acção							
Operações em continuação							
Básico	13	0,09	0,13	0,13	0,04	0,09	0,09
Diluído	13	0,09	0,13	0,13	0,04	0,09	0,09
Operações em continuação e em descontinuação							
Básico	13	0,09	0,13	0,13	0,04	0,09	0,09
Diluído	13	0,09	0,13	0,13	0,04	0,09	0,09

* Considerando a subsidiária Sócasca - Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. em descontinuação (Nota 4.4)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, S.G.P.S., S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Resultado líquido consolidado do período		17.796.925	26.694.490	8.933.830	17.596.145
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	11	4.879.879	(19.900.594)	3.838.967	(6.929.928)
Outro rendimento integral do período		4.879.879	(19.900.594)	3.838.967	(6.929.928)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>22.676.804</u>	<u>6.793.896</u>	<u>12.772.797</u>	<u>10.666.217</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		22.676.242	6.792.543	12.769.932	10.663.245
Interesses sem controlo		<u>562</u>	<u>1.353</u>	<u>2.865</u>	<u>2.972</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe							Interesses sem controlo	Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total outras reservas	Resultado líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25.641.459	2.862.981	(10.205.900)	50.285.291	40.079.391	(10.910.016)	57.673.815	109.371	57.783.186
Aplicação do resultado consolidado de 2009	-	-	-	(10.910.016)	(10.910.016)	10.910.016	-	-	-
Outros	-	-	-	40.645	40.645	-	40.645	-	40.645
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	(19.900.594)	-	(19.900.594)	26.693.137	6.792.543	1.353	6.793.896
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>2.862.981</u>	<u>(30.106.494)</u>	<u>39.415.920</u>	<u>9.309.426</u>	<u>26.693.137</u>	<u>64.507.003</u>	<u>110.724</u>	<u>64.617.727</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	2.862.981	(14.855.870)	39.387.315	24.531.445	62.014.069	115.049.954	112.365	115.162.319
Aplicação do resultado consolidado de 2010	-	-	-	62.014.069	62.014.069	(62.014.069)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(4.102.633)	(4.102.633)	-	(4.102.633)	-	(4.102.633)
Outros	-	-	-	(21.890)	(21.890)	-	(21.890)	(2.995)	(24.885)
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	4.879.879	-	4.879.879	17.796.363	22.676.242	562	22.676.804
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>2.862.981</u>	<u>(9.975.991)</u>	<u>97.276.861</u>	<u>87.300.870</u>	<u>17.796.363</u>	<u>133.601.673</u>	<u>109.932</u>	<u>133.711.605</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Actividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>21.898.998</u>	<u>47.305.524</u>	<u>7.456.374</u>	<u>25.593.327</u>
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	18	4.495.000	1.175.000	1.115.000	1.175.000
Activos fixos tangíveis		1.414.737	258.553	-	76.956
Juros e proveitos similares		<u>2.089.112</u>	<u>2.142.277</u>	<u>1.003.084</u>	<u>585.229</u>
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros		(7.281)	-	(7.281)	-
Activos intangíveis		(213.772)	-	(53.291)	-
Activos fixos tangíveis		<u>(11.657.402)</u>	<u>(16.771.890)</u>	<u>(6.011.329)</u>	<u>(8.433.201)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(3.879.606)</u>	<u>(13.196.060)</u>	<u>(3.953.817)</u>	<u>(6.596.016)</u>
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		<u>19.007.797</u>	<u>13.175.000</u>	<u>180.561</u>	<u>3.075.000</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(3.000.000)	(34.662.867)	(2.965.836)	(6.107.095)
Amortização de contratos de locação financeira		-	(106.993)	-	(53.497)
Juros e custos similares		(18.590.896)	(13.259.216)	(3.966.716)	(2.962.624)
Distribuição de dividendos	19	<u>(4.102.633)</u>	<u>-</u>	<u>(4.102.633)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(6.685.732)</u>	<u>(34.854.076)</u>	<u>(10.854.624)</u>	<u>(6.048.216)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		129.653.370	77.632.800	148.224.025	63.939.093
Variação de perímetro	4.4	(115.072)	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>11.333.660</u>	<u>(744.612)</u>	<u>(7.352.067)</u>	<u>12.949.095</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	<u>140.871.958</u>	<u>76.888.188</u>	<u>140.871.958</u>	<u>76.888.188</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de Março de 2005, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

A Altri foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Cofina, SGPS, S.A. ocorrido em 2005 através da cisão representativa de 97,23% da participação social detida por aquela sociedade na Celulose do Caima, SGPS, S.A., na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Actualmente, a Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri. A actividade actual do Grupo Altri centra-se na produção de pasta de papel branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que apenas existe um segmento de negócio (Produção e comercialização de pasta de papel branqueada de eucalipto) sendo que a principal informação de gestão é também analisada nesse pressuposto, pelo que a informação por segmentos referida na Nota 16 se encontra limitada por este facto.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Altri são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, sendo que as políticas contabilísticas relativas a empresas controladas conjuntamente, bem como relativas a propriedades de investimento, são como se segue:

(i) Empresas controladas conjuntamente

Os investimentos financeiros em empresas controladas conjuntamente (entendendo o Grupo como tal as empresas onde detém o controlo conjunto das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais da empresa - geralmente investimentos representando 50% do capital de uma empresa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos financeiros em empresas controladas conjuntamente são inicialmente contabilizados pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. As participações financeiras são posteriormente ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas controladas conjuntamente por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. Adicionalmente, os dividendos destas empresas são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio do Grupo.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa controlada conjuntamente na data de aquisição, se positivas, são reconhecidas como goodwill e mantidas no valor da rubrica "Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos". Se essas diferenças forem negativas, após reconfirmação do justo valor atribuído, são registadas como rendimento do exercício na rubrica "Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos".

É efectuada uma avaliação dos investimentos em empresas controladas conjuntamente quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registadas como custo as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objecto de reversão.

Os ganhos não realizados em transacções com empresas controladas conjuntamente são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo na empresa por contrapartida do investimento nessa mesma empresa controlada conjuntamente. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

(ii) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento da Altri correspondem a imóveis não afectos à actividade do Grupo Altri, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transacção) e, subsequentemente, são mantidas ao custo de aquisição ou produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, tendo em conta a natureza específica de cada rubrica, foi efectuado um conjunto de reclassificações e redenominações de rubricas ao nível da demonstração da posição financeira consolidada com referência a 31 de Dezembro de 2010, as quais, muito embora não distorçam de forma materialmente relevante aquela demonstração da posição financeira consolidada, contribuem para uma melhor leitura da mesma, conforme segue:

- (i) A rubrica "Investimentos em empresas associadas" passou a denominar-se "Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos";
- (ii) A rubrica "Diferenças de consolidação" passou a denominar-se "Goodwil";
- (iii) Outras reclassificações:

	31-12-2010		
	Versão inicial	Reclassificações	Versão final
Activos fixos tangíveis	500.152.206	334.349	500.486.555
Propriedades de investimento	-	214.213	214.213
Investimentos disponíveis para venda	10.650.046	(548.562)	10.101.484

4. INVESTIMENTOS4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		2011	2010	
<u>Empresa mãe:</u> Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Caima / Celtejo / Celbi:</u>				
Celulose do Caima, SGPS, S.A.	Lisboa	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Caima Indústria de Celulose, S.A.	Lisboa	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Altri Florestal, S.A.	Lisboa	100%	100%	Exploração silvícola
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Lisboa	100%	100%	Produção de energia térmica e eléctrica
Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	Lisboa	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Infloira – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Lisboa	100%	100%	Exploração silvícola
Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (a)	Águeda	100%	100%	Recolha e Comércio de Recicláveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	99,83%	99,83%	Produção e comercialização de pasta de papel
Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.	Lisboa	99,83%	99,83%	Holding
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Agenciação e fretamento de navios
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agro-florestais e paisagísticos
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Madrid, Espanha	100%	100%	Holding e comercialização de pasta de papel
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Comercialização de pasta de papel
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.	Constância	100%	100%	Produção agrícola
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	100%	Compra e venda de imóveis

(a) – sociedade cujos activos e passivos foram classificados, a partir do exercício de 2011, como “em descontinuação” (Nota 4.4).

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e os empreendimentos conjuntos, incluídos na consolidação do Grupo Altri pelo método da equivalência patrimonial, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 são como segue:

Denominação social	Percentagem efectiva de participação		Actividade
	2011	2010	
<u>Empresas associadas:</u>			
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	33,33%	33,33%	Operação em portos
<u>Empreendimentos conjuntos:</u>			
EDP – Produção Bioeléctrica, S.A.	50%	50%	Produção de energia eléctrica

O valor de balanço, o activo, os capitais próprios e o resultado líquido para o período findo em 30 de Junho de 2011 das empresas associadas e dos empreendimentos conjuntos são como segue:

Denominação social	Valor de balanço (a)	Activo	Capital próprio	Resultado líquido
<u>Empresas associadas:</u>				
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	398.484	3.752.022	1.278.917	301.280
<u>Empreendimentos conjuntos:</u>				
EDP – Produção Bioeléctrica, S.A.	6.353.474	155.285.656	7.192.998	418.500
	<u>6.751.958</u>			

(a) – inclui suprimentos concedidos.

4.3 INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os investimentos disponíveis para venda em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser detalhados como segue:

Denominação social	Valor de balanço	
	2011	2010
Rigor Capital - Produção de Energia. Lda.	10.000.000	10.000.000
Outros investimentos	89.935	101.484
	<u>10.089.935</u>	<u>10.101.484</u>

A rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui, essencialmente, participações financeiras inferiores a 20%, nas quais o Grupo Altri não tem influência significativa na gestão.

4.4 ACTIVOS CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA OU EM DESCONTINUAÇÃO

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 o Grupo Altri iniciou negociações com vista à alienação no curto prazo da subsidiária Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A., processo que o Conselho de Administração da Altri estima que seja concluído no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, facto pelo qual os activos e passivos desta subsidiária foram classificados como em descontinuação.

O detalhe dos activos e passivos da Socasca em descontinuação em 30 de Junho de 2011 é como se segue:

	30.06.2011
Goodwill associado à aquisição da Socasca	4.062.482
Activo não corrente:	
Activos fixos tangíveis	2.068.673
Outros activos não correntes	81.814
Activo corrente:	
Inventários	590.261
Clientes	1.412.435
Outras dívidas de terceiros	57.826
Caixa e depósitos bancários	42.464
Activos classificados como em descontinuação	<u>8.315.956</u>
Passivo não corrente:	
Financiamentos obtidos	(716.981)
Passivo corrente:	
Financiamentos obtidos	(941.368)
Fornecedores	(1.600.086)
Outras dívidas a terceiros	(134.078)
Passivos associados a activos em descontinuação	<u>(3.392.513)</u>
Activos líquidos de passivos em descontinuação	<u>4.923.443</u>

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 o resultado líquido da Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (líquido das operações intragrupo) ascendeu a 10.546 Euros (5.070 Euros negativo em 30 de Junho de 2010), o qual é apresentado na rubrica da Demonstração consolidada dos resultados “Resultado do período de unidades operacionais em descontinuação”.

O detalhe dos custos e proveitos da Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. em 30 de Junho de 2011, é como segue:

	<u>30.06.2011</u>
Vendas e prestações de serviços	2.160.333
Outros proveitos	261.406
Custo das vendas	(912.544)
Fornecimentos de serviços externos	(1.083.871)
Custos com o pessoal	(173.416)
Outros custos	(37.985)
Amortizações e depreciações	(154.952)
Custos financeiros	(44.561)
Resultado antes de impostos	<u>14.410</u>
Impostos sobre o rendimento	(3.864)
Resultado líquido	<u><u>10.546</u></u>

Os montantes relativos aos fluxos de caixa atribuíveis à Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. no período findo em 30 de Junho de 2011 são como segue:

	<u>30.06.2011</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(15.414)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	370.856
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(428.050)
Caixa e seus equivalentes no início do período	115.072
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	(72.608)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>42.464</u></u>

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de Junho de 2010 o resultado líquido negativo da CPK – Companhia Produtora de Papel Kraftsack, S.A., a qual foi liquidada com efeitos a 30 de Novembro de 2010 (líquido das operações intragrupo), ascendeu a 73.411 Euros, o qual é apresentado na rubrica da Demonstração consolidada dos resultados “Resultado do período de unidades operacionais em descontinuação”.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011, não existiram alterações ao perímetro de consolidação para além do referido na Nota 4.4.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram dissolvidas as sociedades Sosapel – Sociedade Comercial de Sacos de Papel, Lda e CPK – Companhia Produtora de Papel Kraftsack, S.A., sem impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	30.06.2011	30.06.2010
Caixa	26.448	28.035
Depósitos bancários	141.759.337	76.860.153
	<u>141.785.785</u>	<u>76.888.188</u>
Descobertos bancários (Nota 9)	(913.827)	-
Caixa e equivalentes	<u>140.871.958</u>	<u>76.888.188</u>

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2007 a 30 de Junho de 2011 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 foi como segue:

	2011	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2011	14.712.478	777.344
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Harmonização de taxas de amortização	850.994	-
Outros	195.998	(3.471)
Total de efeitos na demonstração dos resultados	<u>1.046.992</u>	<u>(3.471)</u>
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 11)	(1.759.412)	-
Saldo em 30.06.2011	<u>14.000.058</u>	<u>773.873</u>

	2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2010	18.063.845	981.007
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Prejuízos fiscais reportáveis	(6.369.888)	-
Outros efeitos	964.192	(8.772)
Total de efeitos na demonstração dos resultados	<u>(5.405.696)</u>	<u>(8.772)</u>
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 11)	7.175.044	-
Saldo em 30.06.2010	<u>19.833.193</u>	<u>972.235</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 acções com o valor nominal de 0,125 cêntimos de Euro cada acção.

Em 9 de Fevereiro de 2011, a Altri, SGPS, S.A. foi notificada do deferimento do recurso hierárquico por si interposto da decisão da Conservatória do Registo Comercial do Porto que registou como provisória por dúvidas a alteração estatutária aprovada em Assembleia Geral de Accionistas em 17 de Maio de 2010, que alterou o valor nominal das acções representativas do seu capital social de 0,25 Euros para 0,125 Euros, passando consequentemente o capital social da Altri, no montante de 25.641.459,00 Euros, a ser representado por 205.131.672 acções. Em 22 de Fevereiro de 2011, as acções passaram a ser negociadas na NYSE Euronext Lisboa ao novo valor nominal tendo a referida renominalização sido operacionalmente concretizada, através da divisão de cada uma das acções em duas, em 25 de Fevereiro de 2011.

Em 30 de Junho de 2011 não existiam pessoas colectivas com uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 10%.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

30-06-2011						
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	33.920.000	128.219.999	162.139.999	33.920.000	127.867.989	161.787.989
Descobertos bancários (Nota 6)	913.827	-	913.827	913.827	-	913.827
Empréstimos bancários	<u>34.833.827</u>	<u>128.219.999</u>	<u>163.053.826</u>	<u>34.833.827</u>	<u>127.867.989</u>	<u>162.701.816</u>
Papel comercial	136.000.001	149.000.000	285.000.001	135.421.537	148.789.400	284.210.937
Empréstimos obrigacionistas	20.008.508	375.000.000	395.008.508	19.991.492	370.459.519	390.451.011
Outros empréstimos	5.501.001	41.565.637	47.066.638	5.501.001	41.565.637	47.066.638
Outros empréstimos	<u>161.509.510</u>	<u>565.565.637</u>	<u>727.075.147</u>	<u>160.914.030</u>	<u>560.814.556</u>	<u>721.728.586</u>
	<u>196.343.337</u>	<u>693.785.636</u>	<u>890.128.973</u>	<u>195.747.857</u>	<u>688.682.545</u>	<u>884.430.402</u>

31-12-2010						
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	26.968.039	139.420.756	166.388.795	26.745.119	139.152.447	165.897.566
Descobertos bancários	214.265	-	214.265	214.265	-	214.265
Empréstimos bancários	<u>27.182.304</u>	<u>139.420.756</u>	<u>166.603.060</u>	<u>26.959.384</u>	<u>139.152.447</u>	<u>166.111.831</u>
Papel comercial	130.500.000	144.000.000	274.500.000	130.267.617	143.764.128	274.031.745
Empréstimos obrigacionistas	20.000.000	375.000.000	395.000.000	19.940.429	369.930.527	389.870.956
Outros empréstimos	4.460.257	34.786.631	39.246.888	4.460.257	34.786.631	39.246.888
Outros empréstimos	<u>154.960.257</u>	<u>553.786.631</u>	<u>708.746.888</u>	<u>154.668.303</u>	<u>548.481.286</u>	<u>703.149.589</u>
	<u>182.142.561</u>	<u>693.207.387</u>	<u>875.349.948</u>	<u>181.627.687</u>	<u>687.633.733</u>	<u>869.261.420</u>

Em 30 de Junho de 2011 existem contas caucionadas utilizadas no montante de 8.900.000 Euros (16.393.292 Euros em 30 de Junho de 2010), classificadas na rubrica “Empréstimos bancários”.

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 12).

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 pode ser detalhado como segue:

	30.06.2011		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes	Total
Saldo inicial	1.980.728	6.791.109	8.771.837
Aumentos	-	-	-
Reposições e utilizações	-	(6.695)	(6.695)
Saldo final	1.980.728	6.784.414	8.765.142

	30.06.2010		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes	Total
Saldo inicial	2.424.509	6.703.074	9.127.583
Aumentos	100.000	-	100.000
Reposições e utilizações	(308.123)	(383.872)	(691.995)
Saldo final	2.216.386	6.319.202	8.535.588

Os aumentos de perdas de imparidade verificados no período findo em 30 de Junho de 2010 foram registados por contrapartida da rubrica "Provisões e perdas por imparidade" da demonstração consolidada dos resultados.

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Junho de 2011 e 2010 corresponde à melhor estimativa da Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com riscos gerais da actividade do Grupo Altri.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações do preço da pasta de papel, taxa de juro e taxa de câmbio (estes apenas em 30 de Junho de 2010), sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua actividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de Junho de 2011 e 2010 e o seu movimento durante os períodos findos nessas datas são como segue:

	Derivados de cobertura de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(8.735.277)	(14.721.501)	-	(23.456.778)
Variação do justo valor/cessação				
Efeitos em capitais próprios	1.877.816	4.761.475	-	6.639.291
Efeitos na demonstração de resultados	-	263.559	-	263.559
Saldo em 30 de Junho de 2011	(6.857.461)	(9.696.467)	-	(16.553.928)

	Derivados de cobertura de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(5.603.720)	(10.060.728)	(2.548.666)	(18.213.114)
Variação do justo valor/cessação				
Efeitos em capitais próprios	(13.933.404)	(7.455.573)	(5.686.660)	(27.075.637)
Efeitos na demonstração de resultados	-	(1.186.034)	-	(1.186.034)
Saldo em 30 de Junho de 2010	(19.537.124)	(18.702.335)	(8.235.326)	(46.474.785)

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	30-06-2011	30-06-2010
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros suportados	13.143.002	9.693.306
Outros custos e perdas financeiras	6.108.634	7.689.205
	<u>19.251.636</u>	<u>17.382.511</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Juros obtidos	2.708.065	919.083
Outros proveitos e ganhos financeiros	660.476	303.587
	<u>3.368.541</u>	<u>1.222.670</u>

A rubrica "Outros custos e perdas financeiras" inclui, principalmente, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida do respectivo empréstimo (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de juro e taxas de câmbio.

Os "Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos" correspondem à apropriação da quota-parte do Grupo dos resultados nos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4.2).

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30-06-2011	30-06-2010*	30-06-2010
Número de acções para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672	102.565.836
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído das operações em continuação	17.785.817	26.624.796	26.624.796
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico	0,09	0,13	0,26
Diluído	0,09	0,13	0,26
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído das operações em continuação e descontinuação	17.796.363	26.693.137	26.693.137
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação			
Básico	0,09	0,13	0,26
Diluído	0,09	0,13	0,26

* Pró-forma simulando que o número de acções da Altri SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2010 já era de 205.131.672.

14. OUTROS PROVEITOS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 esta rubrica respeita principalmente a ganhos obtidos com a alienação de activos fixos tangíveis e subsídios ao investimento.

15. OUTROS CUSTOS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 esta rubrica corresponde sobretudo a perdas com contratos derivados (Nota 11).

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 16 de Abril de 2008, o Conselho de Administração da ALTRI, S.G.P.S., S.A. aprovou um projecto de cisão-simples desta sociedade. Nos termos do referido projecto de cisão-simples, a reorganização projectada teve como objectivo a separação das duas unidades de negócio autónomas da ALTRI correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Esta reorganização inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da ALTRI, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e percepção de valor pelo mercado.

Tal decisão permite ao grupo Altri concentrar a actividade no seu *core business*, a produção de pasta de papel branqueada de eucalipto, pelo que o seu Conselho de Administração entende existir um único segmento de negócio relatable, sendo que a principal informação de gestão é também preparada e analisada nesse pressuposto.

17. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas, as quais foram efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transacções entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, não ocorreram transacções com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<u>Transacções</u>	<u>Compras e serviços recebidos</u>		<u>Vendas e prest. de serviços</u>		<u>Juros auferidos</u>	
	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	-	378.988	3.237.392	2.437.430	320.618	322.072
Outras partes relacionadas (b)	4.036.869	2.823.750	-	38.796	-	-
	<u>4.036.869</u>	<u>3.202.738</u>	<u>3.237.392</u>	<u>2.476.226</u>	<u>320.618</u>	<u>322.072</u>

<u>Saldos</u>	<u>Contas a pagar</u>		<u>Contas a receber</u>		<u>Empréstimos concedidos</u>	
	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	-	165.555	735.426	281.899	17.372.905	21.667.905
Outras partes relacionadas (b)	20.250	5.943.983	-	4.626.161	-	-
	<u>20.250</u>	<u>6.109.538</u>	<u>735.426</u>	<u>4.908.060</u>	<u>17.372.905</u>	<u>21.667.905</u>

(a) Todas as entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de Junho de 2011 e 2010 conforme Nota 4.2;

(b) Foram consideradas como outras partes relacionadas a CPK – Papel Kraft, S.A. (Nota 4.4) e as empresas do Grupo Ramada.

Para além das transacções acima identificadas não existem outras transacções com empresas relacionadas.

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2011 podem ser apresentadas como segue:

Adcom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
 Alteria, S.G.P.S., S.A.
 Storax Equipements, S.A.
 Caderno Azul, S.G.P.S., S.A.
 Caminho Aberto, S.G.P.S., S.A.
 Cofihold, S.G.P.S., S.A.
 Cofina, SGPS, S.A.
 Cofina B.V.
 Cofina Media, SGPS, S.A.
 Cofina Eventos e Comunicação, S.A.

Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.
 Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
 Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.
 Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.
 Efe Erre Participações, S.G.P.S., S.A.
 Elege Valor, S.G.P.S., S.A.
 F. Ramada – Investimentos, SGPS, S.A.
 F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A.
 F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.
 F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
 F. Ramada Serviços de Gestão, Lda.
 Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
 Livre Fluxo, S.G.P.S., S.A.
 Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
 Mediafin, SGPS, S.A.
 Metronews – Publicações S.A.
 Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
 Presselivre – Imprensa Livre, S.A.
 Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
 Storax Racking Systems, Ltd.
 Storax Benelux, S.A.
 Transjornal – Edição de Publicações, S.A.
 Torres da Luz – Investimentos Imobiliários, S.A.
 Universal Afir – Aços, Máquinas e Ferramentas, S.A.
 VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, S.A.
 Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.
 Valor Autêntico, SGPS, S.A.

18. PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 os recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

	Valor da <u>transacção</u>	Valor <u>recebido</u>
EDP – Produção Bioelétrica, S.A. (a)	4.295.000	4.295.000
Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (b)	200.000	200.000
	-----	-----
	4.495.000	4.495.000
	=====	=====

(a) – Devolução de empréstimos concedidos.

(b) – Adiantamento recebido por conta da alienação da Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (Nota 4.4).

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 os recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

	Valor da <u>transacção</u>	Valor <u>recebido</u>
EDP – Produção Bioelétrica, S.A. (a)	1.175.000	1.175.000
	-----	-----
	1.175.000	1.175.000
	=====	=====

(a) – Devolução de empréstimos concedidos.

19. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2010 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido negativo individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 2.000.082,96 Euros fosse transferido para Resultados Transitados, tendo aquela proposta sido aprovada em Assembleia geral realizada em 26 de Maio de 2011.

Foi igualmente aprovada a proposta do Conselho de Administração de distribuição de reservas livres no montante de 4.102.633,44 Euros, sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo de 0,02 Euros por acção.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Agosto de 2011.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

CONTAS INDIVIDUAIS

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis		9.491	11.184
Investimentos em empresas do grupo	4	118.470.641	118.470.641
Total de activos não correntes		118.480.132	118.481.825
ACTIVOS CORRENTES:			
Estado e outros entes públicos		158.513	146.814
Outras dívidas de terceiros	4	614.959	639.981
Outros activos correntes		45.913	3.880
Caixa e equivalentes de caixa	5	554.467	1.519.744
Total de activos correntes		1.373.852	2.310.419
Total do activo		119.853.984	120.792.244
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
		30.06.2011	31.12.2010
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	6	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		2.862.981	2.862.981
Outras reservas		28.955.794	35.058.510
		57.460.234	63.562.950
Resultado líquido do período	10	(1.035.605)	(2.000.083)
Total do capital próprio		56.424.629	61.562.867
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	7	240.000	625.000
Outros empréstimos	7	39.474.186	39.326.585
Fornecedores		2.419	21.739
Outras dívidas a terceiros	4	23.659.782	18.379.895
Estado e outros entes públicos		16.102	95.982
Outros passivos correntes		36.866	20.954
Instrumentos financeiros derivados	8	-	759.222
Total de passivos correntes		63.429.355	59.229.377
Total do passivo e capital próprio		119.853.984	120.792.244

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

		SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	Notas	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Outros proveitos		549	102.581	398	1
Fornecimento de serviços externos		(111.261)	(160.418)	(63.368)	(108.188)
Custos com o pessoal		(107.011)	(97.357)	(66.090)	(52.507)
Amortizações e depreciações		(1.889)	(5.840)	(918)	(1.471)
Outros custos		(53.029)	(240.233)	(31.063)	(117.286)
Custos financeiros	9	(1.228.631)	(1.386.364)	(627.174)	(1.050.746)
Proveitos financeiros	9	465.667	28.396	70.525	(87.389)
Resultado antes de impostos		(1.035.605)	(1.759.235)	(717.690)	(1.417.586)
Impostos sobre o rendimento		-	-	-	-
Resultado líquido do período		(1.035.605)	(1.759.235)	(717.690)	(1.417.586)
Resultados por acção					
Básico	10	(0,005)	(0,017)	(0,003)	(0,014)
Diluído	10	(0,005)	(0,017)	(0,003)	(0,014)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>SEMESTRE FINDO EM</u>		<u>TRIMESTRE FINDO EM</u>	
		<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Resultado líquido do período	10	(1.035.605)	(1.759.235)	(717.690)	(1.417.586)
Outro rendimento integral do período		-	-	-	-
Total do rendimento integral do período		<u>(1.035.605)</u>	<u>(1.759.235)</u>	<u>(717.690)</u>	<u>(1.417.586)</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010		25.641.459	2.862.981	35.800.049	(741.617)	63.562.872
Aplicação do resultado de 2009		-	-	(741.617)	741.617	-
Total do rendimento integral do período		-	-	-	(1.759.235)	(1.759.235)
Saldo em 30 de Junho de 2010		<u>25.641.459</u>	<u>2.862.981</u>	<u>35.058.432</u>	<u>(1.759.235)</u>	<u>61.803.637</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011		25.641.459	2.862.981	35.058.510	(2.000.083)	61.562.867
Aplicação do resultado de 2010	11	-	-	(2.000.083)	2.000.083	-
Distribuição de dividendos	11	-	-	(4.102.633)	-	(4.102.633)
Total do rendimento integral do período		-	-	-	(1.035.605)	(1.035.605)
Saldo em 30 de Junho de 2011		<u>25.641.459</u>	<u>2.862.981</u>	<u>28.955.794</u>	<u>(1.035.605)</u>	<u>56.424.629</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Actividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(399.004)</u>	<u>(297.986)</u>	<u>(122.390)</u>	<u>(170.510)</u>
Actividades de investimento:					
Juros e proveitos similares		183.002	120.651	62.394	-
Outros activos		<u>-</u>	<u>102.581</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Activos tangíveis		<u>(6.497)</u>	<u>-</u>	<u>(6.497)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>176.505</u>	<u>223.232</u>	<u>55.897</u>	<u>-</u>
Actividades de financiamento:					
Empréstimos obtidos		<u>5.740.000</u>	<u>-</u>	<u>5.000.000</u>	<u>-</u>
Juros e custos similares		(1.755.145)	-	(838.800)	458.175
Empréstimos obtidos		(625.000)	(2.575.000)	-	550.000
Distribuição de dividendos	11	<u>(4.102.633)</u>	<u>(720.235)</u>	<u>(4.102.633)</u>	<u>(720.235)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(742.778)</u>	<u>(3.295.235)</u>	<u>58.567</u>	<u>287.940</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.519.744	3.722.927	562.393	235.508
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(965.277)</u>	<u>(3.369.989)</u>	<u>(7.926)</u>	<u>117.431</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	<u><u>554.467</u></u>	<u><u>352.938</u></u>	<u><u>554.467</u></u>	<u><u>352.938</u></u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. ("Altri" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Março de 2005, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

A Altri foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Cofina, SGPS, S.A. através da cisão representativa de 97,23% da participação social detida por aquela sociedade na Celulose do Caima, SGPS, S.A., na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas designado por Grupo Altri. A actividade actual do Grupo Altri centra-se na produção de pasta de papel branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

As demonstrações financeiras da Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período findo em 30 de Junho de 2011 alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 esta rubrica era composta pela participação de 100% na Celulose do Caima SGPS, S.A. no montante de 60.470.641 Euros e por prestações acessórias não remuneradas concedidas a esta entidade no montante de 58.000.000 Euros.

Adicionalmente, a Altri preparou demonstrações financeiras consolidadas consistentes com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	<u>30-06-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Total do activo líquido consolidado	1.211.707.429	1.190.476.397
Total do capital próprio consolidado (a)	133.711.605	115.162.319
Resultado consolidado do período	17.796.363	62.014.069

(a) – Incluindo interesses sem controlo

Em 30 de Junho de 2011 o detalhe de saldos com empresas do grupo e relacionadas é como segue:

	<u>Saldos devedores</u>	<u>Saldos credores</u>
Grupo F Ramada	172.806	-
Celulose do Caima SGPS, S.A.	33.146	(1.339.884)
Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.	407.278	(22.319.485)
	<u>613.230</u>	<u>(23.659.369)</u>

Os saldos com o Grupo F Ramada e com a Celulose do Caima, SGPS, S.A. resultam da tributação pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

O saldo credor com a Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A. diz respeito sobretudo a empréstimos correntes obtidos para a cobertura de carência de tesouraria, os quais vencem juros a taxa de mercado e deverão ser reembolsados no curto prazo (Nota 9).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2010</u>
Caixa	884	2.150
Depósitos bancários	553.583	350.788
Caixa e equivalentes	<u>554.467</u>	<u>352.938</u>

6. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 acções com o valor nominal de 0,125 cêntimos de Euro cada acção.

Em 9 de Fevereiro de 2011, a Altri, SGPS, S.A. foi notificada do deferimento do recurso hierárquico por si interposto da decisão da Conservatória do Registo Comercial do Porto que registou como provisória por dúvidas a alteração estatutária aprovada em Assembleia Geral de Accionistas em 17 de Maio de 2010, que alterou o valor nominal das acções representativas do seu capital social de 0,25 Euros para 0,125 Euros, passando consequentemente o capital social da Altri, no montante de 25.641.459,00 Euros, a ser representado por 205.131.672 acções. Em 22 de Fevereiro de 2011, as acções passaram a ser negociadas na NYSE Euronext Lisboa ao novo valor nominal tendo a referida renominalização sido operacionalmente concretizada, através da divisão de cada uma das acções em duas, em 25 de Fevereiro de 2011.

Em 30 de Junho de 2011 não existiam pessoas colectivas com uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 10%.

7. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das rubricas “Empréstimos Bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

		30-06-2011	
		Valor Nominal	Valor Contabilístico
		Corrente	Corrente
Conta Cauconada		240.000	240.000
Empréstimos bancários		240.000	240.000
Papel Comercial		40.000.000	39.474.186
Outros empréstimos		40.000.000	39.474.186
		40.240.000	39.714.186
		31-12-2010	
		Valor Nominal	Valor Contabilístico
		Corrente	Corrente
Papel Comercial		39.500.000	39.326.585
Conta Cauconada		625.000	625.000
Total		40.125.000	39.951.585

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como juro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 9).

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Dezembro de 2010 a Altri tinha em vigor um contrato relativo a um instrumento financeiro derivado associado a cobertura das variações de taxa de juro, tendo sido esse instrumento registado de acordo com o seu justo valor.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011 a Empresa cedeu a sua posição contratual neste instrumento financeiro derivado à Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A. (Nota 9).

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

		30-06-2011	30-06-2010
Custos Financeiros			
Juros suportados		1.062.499	706.206
Outros custos e perdas financeiras		166.132	680.158
		1.228.631	1.386.364
Proveitos Financeiros			
Juros obtidos		19.620	28.396
Outros proveitos e ganhos financeiros		446.047	-
		465.667	28.396

A rubrica “Juros suportados” em 30 de Junho de 2011 inclui o montante de 279.475 Euros relativo a juros referentes a empréstimos obtidos junto de empresas de grupo (Nota 4).

A rubrica “Outros proveitos e ganhos financeiros” em 30 de Junho de 2011 refere-se, essencialmente, ao ganho obtido com a cedência da posição contratual num instrumento financeiro derivado à Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A. (Nota 8).

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção em 30 de Junho de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30-06-2011	30-06-2010*	30-06-2010
Número de acções para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672	102.565.836
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído das operações em continuação	(1.035.605)	(1.759.235)	(1.759.235)
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico	(0,005)	(0,009)	(0,017)
Diluído	(0,005)	(0,009)	(0,017)

* Pró-forma simulando que o número de acções da Altri SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2010 já era de 205.131.672.

11. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2010 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido negativo individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 2.000.082,96 Euros fosse transferido para Resultados Transitados.

O Conselho de Administração propôs também a distribuição de reservas livres no montante de 4.102.633,44 Euros, sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo de 0,02 Euros por acção.

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Agosto de 2011.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins